

## VIDAS NA RUA, VIDAS EM RISCO: A UNIVERSIDADE AO SERVIÇO DA POPULAÇÃO PROMOVENDO O BEM-ESTAR ANIMAL E HUMANO

LIVES ON THE STREETS, LIVES AT RISK: THE UNIVERSITY AT THE SERVICE OF THE POPULATION PROMOTING ANIMAL AND HUMAN WELFARE

VIDAS EN LA CALLE, VIDAS EN RIESGO: LA UNIVERSIDAD AL SERVICIO DE LA POBLACIÓN PROMOVRIENDO EL BIENESTAR ANIMAL Y HUMANO

Isabelle de Araujo Ramos<sup>1</sup>  
Isabela de Cassia Brito Monteiro<sup>2</sup>  
Eduardo Oliveira Fernandes<sup>3</sup>  
Júlia de Jesus Costa de Freitas<sup>4</sup>  
Aldilene Sousa Tavares<sup>5</sup>  
Fernanda Monik Silva Martins<sup>6</sup>  
Andréa Viana da Cruz<sup>7</sup>

**RESUMO:** Este artigo apresenta um relato de experiência de um projeto extensão, cujo objetivo foi conscientizar a população do município de Bragança, nordeste paraense, sobre os impactos do abandono de animais na saúde pública. A metodologia baseou-se na interação participativa e dialógica com a comunidade. Como recurso metodológico, foram elaborados e distribuídos panfletos e cartazes informativos sobre os problemas ocasionados pelo abandono de animais e as consequências para o bem-estar animal e saúde pública, como as zoonoses. Além disso, os estudantes extensionistas, em parceria com a Secretaria Municipal do Meio Ambiente, participaram do projeto Operação Viviane, que visa o resgate de animais de grande porte abandonados nas vias da cidade. Os resultados destacam a preocupação da população com a ocorrência de acidentes e disseminação de zoonoses, além de evidenciarem a importância de uma postura assertiva do poder público municipal. Com isso, foi observado que as ações extensionistas causam impacto positivo na comunidade e na formação prática dos alunos envolvidos.

**Palavras-chave:** Educação. Medicina Veterinária. Comunidade.

<sup>1</sup>Discente de medicina Veterinária, Universidade da Amazônia-UNAMA.

<sup>2</sup>Discente de medicina Veterinária, Universidade da Amazônia-UNAMA, Bragança-PA.

<sup>3</sup>Discente de medicina Veterinária, Universidade da Amazônia-UNAMA, Bragança-PA.

<sup>4</sup>Discente de medicina Veterinária, Universidade da Amazônia-UNAMA, Bragança-PA.

<sup>5</sup>Discente de medicina Veterinária, Universidade da Amazônia-UNAMA, Bragança-PA.

<sup>6</sup>Mestre em Saúde Animal pela Universidade Federal do Pará, Médica Veterinária.

<sup>7</sup>Doutora em Ciência Animal, docente no curso de Medicina Veterinária na Universidade da Amazônia-UNAMA, Bragança-PA.

**ABSTRACT:** This article presents an experience report of a university extension project aimed at raising awareness among the population of Bragança, in northeastern Pará, regarding the impacts of animal abandonment on public health. The methodology was based on participatory and dialogic interaction with the community. As a methodological resource, informative pamphlets and posters were developed and distributed, addressing the problems caused by animal abandonment and its consequences for animal welfare and public health, such as zoonoses. Furthermore, extension students, in partnership with the Municipal Environment Department, participated in "Operation Viviane" Project, which focuses on rescuing abandoned large animals from city streets. The results highlight the population's concern regarding the occurrence of accidents and the spread of zoonoses, while also emphasizing the importance of an assertive stance from the municipal government. Consequently, it was observed that extension activities have a positive impact on the community and on the practical training of the students involved.

**Keywords:** Education. Veterinary Medicine. Community.

**RESUMÉN:** Este artículo presenta un relato de experiencia de un proyecto de extensión universitaria, cuyo objetivo fue concientizar a la población del municipio de Bragança, en el noreste de Pará, sobre los impactos del abandono de animales en la salud pública. La metodología se basó en la interacción participativa y dialógica con la comunidad. Como recurso metodológico, se elaboraron y distribuyeron folletos y carteles informativos sobre los problemas ocasionados por el abandono de animales y las consecuencias para el bienestar animal y la salud pública, como las zoonosis. Además, los estudiantes extensionistas, en colaboración con la Secretaría Municipal de Medio Ambiente, participaron en el proyecto "Operación Viviane", que busca el rescate de animales de gran porte abandonados en las vías de la ciudad. Los resultados destacan la preocupación de la población por la ocurrencia de accidentes y la propagación de zoonosis, además de evidenciar la importancia de una postura asertiva por parte del poder público municipal. Con ello, se observó que las acciones de extensión causan un impacto positivo en la comunidad y en la formación práctica de los alumnos involucrados.

**Palabra-clave:** Educación. Medicina Veterinaria. Comunidad.

## INTRODUÇÃO

Os equinos são frequentemente submetidos trabalhos relacionados a tração carroças e charretes, podendo constituir a principal fonte de sustento para muitas famílias consideradas de vulnerabilidade social (Curcio et al.2019). Muitos desses animais, que perambulam livremente em vias públicas urbanas, carecem de controle sanitário, apresentando potenciais riscos de zoonoses, (Marcineiro et al. 2020).

O abandono de animais em vias públicos é uma realidade em diversos municípios brasileiros, também é evidenciada na cidade de Bragança, localizada na região Nordeste do Estado do Pará no Brasil, com uma população estimada de 131.679 pessoas (IBGE, 2022).

No estado do Pará, foi instituído, por meio da Lei nº 9.593, de 13 de maio de 2022, o Código Estadual de Proteção aos Animais, que trata de forma ampla da proteção animal no estado, e informa que animais de tração não podem circular em áreas urbanas do estado, salvo se o município tiver regulamentação específica permitindo esse uso. O município de Bragança não possui legislação própria que regula e até veda as atividades, principalmente comerciais, que empregam a tração animal. Contudo, ocorre no município o projeto vinculado à Secretaria Municipal do Meio Ambiente a ação chamada “Operação Viviane” para retirar e recolher animais em situação irregular nas ruas e vias públicas.

Os famosos “carroceiros” utilizam o equino em condições precárias de segurança, higiene, nutrição e fadiga, literalmente levando-o ao esgotamento ao ponto de não conseguirem mais permanecer de pé, momento em que são comumente abandonados para morrer (Marcineiro et al. 2019).

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) só no Brasil existem mais de 30 milhões de animais abandonados, sendo 10 milhões de gatos e 20 milhões de cães (Gonçalves, 2016). O problema de abandono de animais também atinge os equinos.

O abandono de animais é uma questão de importâncias social e ambiental que reflete na saúde pública, visto que o equino, pode transmitir doenças de caráter zoonótico, como dermatites bacterianas e fúngicas, encefalites virais, influenza, leptospirose, mormo, raiva e tétano como as mais conhecidas (Curcio et al. 2019). Outrossim, aumentam os riscos de acidentes de trânsito, quando motoristas são surpreendidos pela presença do animal sobre a via e não conseguem evitar a colisão (Marcineiro et al. 2019).

A extensão universitária pode participar como fonte de informações confiáveis, exercendo seu papel junto à sociedade. Nesse contexto, o propósito da realização deste projeto foi promover a conscientização sobre os impactos do abandono animal na saúde pública. A proposta foi desenvolvida de forma integrada com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMMA), por meio da Operação Viviane, projeto que atua na retirada de animais de grande porte da área urbana do município de Bragança (PA).

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

No Brasil, os direitos dos animais encontram amparo legal, coma criação de leis federais, estaduais e municipais, com a finalidade de assegurar sua defesa e proteção, entretanto, em

qualquer cidade ainda é muito comum encontrar equínos em situações de risco (Marcineiro et al., 2020; Carvalho Neta, 2023; Oliveira, 2023).

O cavalo (macho) e a égua (fêmea) pertencem à espécie *Equus caballus* e fazem parte do grupo dos equídeos (Carrijo Junior; Murad, 2016). São animais de grande porte e com uma resistência grande para se adaptarem facilmente no meio onde são inseridos, além disso são animais fortes, inteligentes, ágeis e sensíveis (Rodrigues et al. 2024; Porto e Basso, 2022).

O bem-estar de equinos, de acordo com o que estabelece o Manual de Boas Práticas de Manejo em Equideocultura, engloba “a qualidade das instalações, da alimentação, dos cuidados preventivos ou curativos em relação às doenças, às atividades de treinamento e à montaria influenciam o grau de bem-estar dos animais” (Leme, 2017). Entretanto, os chamados carroceiros, que utilizam os equinos como animal de tração em veículos de transporte de carga, após longo tempo de exploração, abandonam os animais quando percebem que eles não apresentam mais condições físicas de suportar o trabalho exaustivo, assim, os equinos são abandonados à própria sorte em vias públicas, em condições físicas precárias, saúde debilitada, sem comida, água e abrigo adequado, à beira da morte (Marcineiro et al., 2020; Carvalho Neta, 2023).

Materiais informativos na área da saúde se caracterizam por levar ao público geral conceitos científicos não conhecidos, por meio de uma linguagem de fácil compreensão (Basso et al., 2018). No caso dos panfletos direcionados para o público leigo, é importante fornecer informações por meio de uma linguagem acessível sobre as principais características, informações, tratamentos e cuidados, buscam esclarecer possíveis mitos ou dúvidas (Gon et al., 2012).

Algumas estratégias para promover conscientização em saúde, como o uso de panfletos informativos, com características gráficas, diagramas e figuras, tornam o material mais atrativo e podem levar a um maior interesse no público que irá acessar a informação (Gonçalves et al., 2025).

Autores como Moreira et al. (2003), ressaltam que o uso destes materiais impacta na saúde da população prevenindo a ocorrência de doenças, divulgando modalidades de tratamento e promovendo o autocuidado. Também é importante evitar o uso de jargões técnicos e textos com muito conteúdo, pois diminuem as chances de leitura, atingindo o propósito de fornecer informações por meio de uma linguagem acessível, buscam esclarecer possíveis mitos ou dúvidas (Gonçalves et al. 2025).

## MÉTODOLOGIA

O projeto de extensão e plano de ação foi elaborado e executado pelos discentes do curso de Medicina Veterinária do segundo semestre, da Universidade da Amazônia-Unama, Campus Bragança, como requisito de avaliação da disciplina Atividades interdisciplinares de Extensão I, no ano letivo de 2025.2.

A metodologia adotada, baseou-se na interação participativa e dialógica, com foco na comunicação entre universidade e comunidade, promove a democratização do conhecimento e a construção crítica com a realidade brasileira e regional (Gadotti, 2017). O público alvo foram homens e mulheres com faixa etária de 30 a 60 anos.

Como material didático foram elaborados panfletos e cartazes (figura A e B) com informações sobre a operação Viviane, explicando sua atuação no resgate de animais de grande porte em área urbana; os impactos do abandono animal na saúde pública, destacando as principais consequências para a população e para o meio ambiente. Para a confecção dos panfletos foi utilizado o programa online Canva (<https://www.canva.com>), na sua versão gratuita. O formato selecionado foi o adequado para a distribuição física e para mídias sociais.

**Figura 1-** (A) Panfleto informativo; (B) Cartaz informativo, ambos sobre os impactos do abandono animal na saúde pública.



**Fonte:** autores

A execução do projeto ocorreu em quatro etapas, sendo que na primeira etapa, ocorreu uma reunião com a SEMMA para efetivar a parceria entre o projeto de extensão e a Operação Viviane, no segundo momento houve a confecção do material didático, na terceira etapa



realizou-se a distribuição do material. A distribuição do material didático ocorreu em áreas de grande movimentação da cidade, durante o período do Círio de Bragança, como praças da região e a Orla da cidade (Figura 2). Os cartazes foram afixados em diversos estabelecimentos comerciais da cidade. Durante a abordagem, os participantes eram convidados a refletir sobre questões como: “Você acredita que o abandono animal é um problema de saúde pública?”.

**Figura 2-** Registro momento em que os alunos entregam os panfletos informativos e conversam com os participantes.



**Fonte:** Acervo particular dos autores (novembro de 2025).

6

Na quarta etapa, os alunos extensionistas acompanharam a equipe da SEMMA na execução de uma operação de resgate (Figura 3) e avaliação médica de animais de grande porte que se encontravam nas vias públicas do município. Para os animais resgatados, foram arrecadados alimentos e medicamentos, por meio de parcerias com o setor privado e com simpatizantes da causa.

**Figura 3-** Momento do resgate dos equinos.



**Fonte:** Acervo particular dos autores (novembro de 2025).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A ação foi realizada pelos alunos extensionista, que saíram às ruas abordando pessoas do comércio local, realizando a entrega dos panfletos e dialogando sobre o abando de animais e suas possíveis implicações. As pessoas foram selecionadas de maneira aleatória, sendo homens e mulheres, e no total participaram da ação 62 pessoas.

Foi observado boa receptividade entre os participantes. As mulheres por sua vez, demonstraram maior abertura para discutir o impacto das zoonoses, o sofrimento dos animais descartados e os acidentes com animais de grande porte.

O público masculino relatou que não observa ocorrerem com frequência as ações do projeto Viviane na cidade, além disso, é comum observar animais de grande porte soltos em via pública, principalmente cavalos, o que pode indicar limitações na execução dos resgates. Segundo Marcineiro et al. (2020), o abandono de animais em via pública é um assunto relevante e necessita que cada governante desenvolva políticas públicas de melhoria, especialmente por meio de legislações municipais. Portanto, a criação da operação Viviane, embora demandando melhorias, mostra preocupação e reconhecimento da problemática por parte do poder municipal de Bragança.

Os participantes também relataram que sentem insegurança ao dirigir pelas vias da cidade, principalmente na rodovia de acesso à praia de Ajuruteua, litoral de Bragança, devido a frequência de acidentes relacionados a cavalos soltos pela região. Ademais, relataram a falta de informação sobre como lidar com a situação, como denunciar e como minimizar o problema. Marcineiro et al. (2020), descreveram que os quinos ao serem abandonados, começam a vagar nas ruas da cidade à procura de alimento e água, encontrando geralmente em terrenos à beira de estradas e rodovias, ou mesmo terrenos baldios na área urbana dos municípios. E é neste deslocamento a esmo que pode vir a ocorrer acidentes de trânsito, quando motoristas são surpreendidos pela presença do animal e não conseguem evitar a colisão.

Além das ações já citadas, os alunos extensionistas tiveram a oportunidade de expor o projeto no evento “I mostra de extensão da Universidade da Amazônia, Campus Bragança” no final do semestre letivo (Figura 4).

**Figura 4-** Alguns integrantes do projeto na I mostra de extensão.



**Fonte:** Acervo particular dos autores (novembro de 2025).

Os alunos extensionistas relataram que participar de um projeto de extensão foi uma experiência positiva e enriquecedora. E que conseguiram vislumbrar o futuro como futuros profissionais da veterinária. Com isso, é possível observar o papel essencial do projeto de extensão, no fortalecimento da responsabilidade social e no desenvolvimento pessoal, ético e profissional dos discentes de Medicina Veterinária, fundamentado a multidisciplinaridade entre saúde humana e animal. Rodrigues et al. (2020), ao analisarem elementos curriculares exigidos pelo Ministério da Educação sobre extensão cultural, relatam que a extensão universitária deve ser entendida como forma de transformação social e também profissional. Diante disso, a experiência relatada neste artigo serviu como aperfeiçoamento acadêmico e para a vida em sociedade, além disso, pode servir de ponto de partida para o desenvolvimento de novos trabalhos.

## CONCLUSÃO

Em síntese, os alunos extensionistas puderam pôr em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula e expor à sociedade a importância da posse responsável e prevenção de zoonoses, assim como, assimilar o papel do médico veterinário na promoção do bem-estar animal e da saúde pública. Ademais, os métodos educativos selecionados permitiram a transmissão e captação das informações de forma acessível e favoreceu o diálogo entre os alunos



e a população participante. Em relação ao projeto Operação Viviane, ficou claro a importância de ações proposta pelo poder público municipal de combate ao abandono animal em vias públicas, somando a isso, a presença dos discentes no momento do resgate proporcionou influência benéfica para a qualificação profissional dos alunos. Com isso, acredita-se que ações extensionistas causam impacto positivo na comunidade e na formação prática dos alunos envolvidos.

## REFERÊNCIAS

BASSO CS, et al. Educação em saúde: A utilização de panfletos informativos e educativos como estratégia de prevenção às patologias mais prevalentes da população no contexto da atenção básica. 2018.

CARVALHO NETA MR. Desafios e perspectivas: abandono e superpopulação de animais nas ruas- Uma análise crítica e propostas de solução. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

CARRIJO JUNIOR OA, MURAD JCB. Animais de grande porte II. NT Editora, Brasília, p. 192, 2016.

CURCIO BR, et al. Ocorrência de zoonoses em equinos de tração atendidos no ambulatório do hospital de clínicas veterinária da Universidade Federal de Pelotas. 2019.

GADOTTI M. Extensão universitária: para quê. Instituto Paulo Freire, v. 15, n. 1-18, p. 1, 2017.

GON MCC, et al. Cartilhas para Crianças com Dermatite Atópica e seus Pais e/ou Cuidadores. In: Haydu, V.B., Souza, S.R. (Org.). Psicologia Comportamental Aplicada: avaliação e intervenção nas áreas de saúde, clínica, educação e do esporte. 1ªed. Londrina: EDUEL, 2012, v. 2, p. 121-140.

GONÇALVES ABC, et al. Informação precisa e oportuna para orientar pacientes transplantados renais: construção de panfletos como ferramenta de educação em saúde: Accurate and timely information to guide kidney transplant patients: building informative flyers as a health education tool. Revista Interdisciplinar de Estudos em Saúde, v. 14, n. 2, p. e2661-e2661, 2025.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE- Cidades e estados. <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pa/braganca.html>.

LEME DP, et al. Manual de boas práticas de manejo em equideocultura. 2017.

MARCINEIRO N, et al. Abandono de equinos em via pública: uma parceria para a solução do problema num município catarinense. Revista Ciência & Política, v. 5, n. 2, p. 11-35, 2019.

MOREIRA MF, et al. Comunicação escrita: contribuição para a elaboração de material educativo em saúde. Revista brasileira de enfermagem, v. 56, p. 184-188, 2003.

RODRIGUES DC, et al. A importância da extensão cultural para as universidades: uma exigência para além da formação profissional. *Brazilian Journal of Development*, v. 6, n. 12, p. 97955-97970, 2020.

RODRIGUES, EMJ, et al. Os avanços tecnológicos da biotecnologia no século XXI e o papel do zootecnista no melhoramento genético de equinos: um estudo bibliográfico. *Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro*, v. 9, n. 1, 2024.

OLIVEIRA LBS. Avaliação do estado de bem-estar de equídeos explorados em charretes turísticas em Caxambu, Minas Gerais. 2023.

PORTO PS; BASSO CR. A Importância da Relação Entre Equinos e Humanos. VI Semana de Medicina Veterinária, V Mo